

## **A Parceria RBM, a ALMA e as comunidades económicas regionais africanas assumem o compromisso de maior colaboração na eliminação da malária**

**Domingo, 7 de Julho de 2019, Niamey** – Hoje, a Parceria RBM para o Fim da Malária e a Aliança dos Líderes Africanos contra a Malária (ALMA) concordaram formalmente em trabalhar mais de perto com três comunidades económicas regionais de África, num esforço para intensificar a luta contra a malária nessas regiões.

A Parceria RBM e a ALMA assinaram Memorandos de Entendimento\* separados hoje, na XXXIII Cimeira da União Africana em Niamey, no Níger, para apoiar a Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e a Organização Oeste-Africana da Saúde (OOAS) a fim de acelerar a eliminação da malária nas respectivas regiões.

Actualmente, os elevados níveis de migração e mobilidade entre os países da região da SADC facilitam a transferência de mosquitos infectados com malária entre estes países da África Austral. A iniciativa de colaboração da SADC, com o apoio da ALMA e da Parceria RBM, será, portanto, fundamental para controlar a propagação da malária na região e aumentar os recursos disponíveis para combater a doença.

Essa colaboração é igualmente importante em toda a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), onde países de elevada incidência, como o Mali e a Guiné, fazem fronteira com países que estão a fazer um progresso constante contra a malária, como o Senegal e a Gâmbia.

A região da CEEAC alberga o país com a segunda maior incidência de malária do mundo – a República Democrática do Congo – bem como nações que tiveram um aumento súbito significativo dos casos de malária, como o Burundi. Trabalhando em conjunto, a ALMA, a CEEAC e a Parceria RBM irão desenvolver o primeiro quadro de pontuação que incluirá dados dos onze estados-membros da região.

Numa conferência de imprensa, as organizações anunciaram o seu acordo de colaboração em vários compromissos, incluindo:

- apoiar a sensibilização para elevar e manter a agenda da eliminação ao mais alto nível político dentro da região;
- colaborar na recolha conjunta de dados e no controlo de informações;
- colaborar na promoção da produção local de medicamentos essenciais e produtos antimaláricos e para a saúde;
- apoiar iniciativas transfronteiriças voltadas para a eliminação da malária, como a Iniciativa de Eliminação da Malária no Sahel na África Ocidental e a Eliminação na região da SADC;
- fornecimento de apoio técnico e de capacitação aos programas nacionais de combate à malária nas regiões;
- Intensificação dos recursos regionais.

Cada uma destas organizações está empenhada em trabalhar conjuntamente na eliminação da malária e na diminuição dos casos de malária em, pelo menos, 90% até 2030, em consonância com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Estratégia Técnica Global para a Malária 2016-2030 da Organização Mundial de Saúde.

**Sua Excelência Amira El Fadil, Comissária da União Africana para os Assuntos Sociais, afirmou:**

*"As acções desenvolvidas pelos estados-membros da UA para eliminar a malária nas últimas décadas revelaram progressos significativos. No entanto, manter essas acções para vencer a doença continua a ser uma prioridade para alcançar o compromisso assumido pelos chefes de Estado e de Governo africanos. Em consonância com o tema do ano da UA "Refugiados, repatriados e deslocados internos: encontrar soluções duradouras para o deslocamento forçado em África", a Comissão confia nos seus pilares, representados pelas CER, para não deixar ninguém para trás."*

**O Dr. Abdourahmane Diallo, CEO da Parceria RBM pelo Fim da Malária, afirmou:**

*"Esses acordos são um passo extremamente positivo para garantir o sucesso dessas iniciativas regionais e acelerar os esforços para acabar com a malária. Esperamos trabalhar ainda mais estreitamente com a ALMA, a OOAS e a SADC e colaborar em projectos que ajudem a atingir este objectivo."*

*As iniciativas regionais mostraram-se frutíferas na coordenação do controlo da malária em áreas altamente afectadas pela doença. Exemplos dessas iniciativas podem ser vistos em toda a região do Grande Mekong, na América Latina e, mais recentemente, no continente africano. Se quisermos concretizar a eliminação da malária durante a nossa geração, deve ser estabelecida uma estreita colaboração entre os países limítrofes para garantir o uso mais eficiente dos recursos e evitar que a doença se propague aos países vizinhos."*

Aumentar o envolvimento e a implementação de quadros de políticas continentais juntamente com as comunidades económicas regionais é uma das principais prioridades da Comissão da União Africana e da Aliança dos Líderes Africanos contra a Malária, conforme delineado no plano de trabalho conjunto para 2018-2019.

*"A assinatura histórica destes memorandos de entendimento é um marco relevante no sentido de proporcionar um enquadramento concreto de coordenação e apoio aos programas nacionais de controlo da malária, bem como facilitar a colaboração e coordenação transfronteiriças com vista ao cumprimento das metas continentais e globais de eliminação da malária até 2030."* – **declarou Joy Phumaphi, Secretária Executiva da Aliança dos Líderes Africanos contra a Malária.**

**Notas aos editores**

\*Memorandum de Entendimento – MOU, em inglês.

**Contactos**

Para marcação de entrevista ou para obtenção de mais informações acerca da eliminação da malária nas regiões da SADC e da CEDEAO, contactar o Gabinete de Imprensa da Parceria RBM em Grayling através do endereço RBMPartnership@grayling.com ou pelo telefone +44 (0) 20 3861 3747.

**Sobre a Parceria RBM pelo Fim da Malária**

A Parceria RBM pelo Fim da Malária é a maior plataforma global para uma acção coordenada contra a malária. Originalmente estabelecida como Parceria Roll Back Malaria (RBM) em 1998, a plataforma mobiliza acções e recursos e promove o consenso entre os parceiros. A Parceria é formada por mais de 500 parceiros, incluindo países onde a malária é endémica, parceiros bilaterais e multilaterais, o sector privado, organizações não governamentais e comunitárias, fundações e instituições académicas e de investigação. [www.endmalaria.org](http://www.endmalaria.org)